



# RELATÓRIO ANUAL RESUMO 2017



# ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA . . . . .	<b>4</b>
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS . . . . .	<b>5</b>
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES . . . . .	<b>6</b>
INVESTIMENTOS . . . . .	<b>10</b>
RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS . . . . .	<b>10</b>
RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO. . . . .	<b>10</b>
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS . . . . .	<b>11</b>
PATRIMÔNIO DE COBERTURA – PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS DO PLANO. . . . .	<b>12</b>
CONCLUSÃO . . . . .	<b>13</b>
NÚMERO DE PARTICIPANTES . . . . .	<b>13</b>



# MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

Apresentamos o Relatório Anual 2017 Reckittprev. Nele, você encontrará informações importantes sobre o seu Plano de Previdência, bem como sobre o trabalho desenvolvido pela Entidade no ano que passou.

As projeções indicavam uma maior retomada de crescimento do país, em 2017, mas a falta de estabilidade da esfera política federal teve reflexos no setor econômico. Muitas reformas necessárias para sinalizar aos investidores que abria-se um novo tempo na economia brasileira foram postergadas. Entre elas, a Reforma da Previdência, de importância vital para o equilíbrio das contas do Governo Federal.

Apesar da turbulência na área política, e da falta de reformas mais consistentes, a economia deu mostras de que vai recuperar-se, mesmo que mais lentamente. Neste cenário, chegamos ao final de 2017 com bons resultados.

Sabemos que os desafios serão muitos em 2018, mas estamos prontos para encará-los, guiados sempre pela relação de confiança que temos com nossos Participantes e reforçando nosso compromisso de apoiá-lo na construção do seu futuro.

O trabalho desenvolvido pela Reckittprev segue as melhores práticas de governança corporativa e preza pela excelência e transparência de gestão. Atentos as práticas de mercado, estamos sempre em busca dos melhores resultados em investimentos para garantir qualidade de vida no seu futuro.

Este relatório foi elaborado para você. Boa leitura!

**A DIRETORIA**

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

O balanço ReckittPrev apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. Demonstra em seu Ativo os bens e direitos da Entidade, e no Passivo as obrigações e o patrimônio líquido.

### BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016
Disponível	21	283
Realizável	123.415	110.961
Gestão Previdencial	442	394
Gestão Administrativa	67	59
Investimentos	122.906	110.508
Títulos Públicos	22.955	23.629
Fundos de Investimentos	99.951	86.879
<b>Total do ativo</b>	<b>123.436</b>	<b>111.244</b>

PASSIVO	2017	2016
<b>Exigível operacional</b>	<b>171</b>	<b>358</b>
Gestão Previdencial	129	298
Gestão Administrativa	39	56
Investimentos	3	4
<b>Patrimônio social</b>	<b>123.265</b>	<b>110.886</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>118.683</b>	<b>105.368</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>106.786</b>	<b>94.438</b>
Benefícios Concedidos	32.730	31.314
Benefícios a Conceder	74.056	63.124
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>11.897</b>	<b>10.930</b>
Resultados Realizados	11.897	10.930
Superávit Técnico Acumulado	11.897	10.930
<b>Fundos</b>	<b>11.897</b>	<b>5.518</b>
Fundos Previdenciais	3.815	4.937
Fundos Administrativos	767	581
<b>Total do passivo</b>	<b>123.436</b>	<b>111.244</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações do Plano de Benefícios II, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

## 2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.



### **3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor**

A Administração da RECKITTPREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

### **4. Responsabilidades da Administração e da Governança**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

### **5. Responsabilidades do Auditor**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seu plano. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação do plano e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

## RELATÓRIO ANUAL RESUMO 2017

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2018.

### **FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**

Auditores Independentes  
CRCMG – 757

#### **Fernando Campos Motta**

Contador CRC-SP 1MG-091109

#### **Ivo de Almeida Motta**

Contador CRC-SP 1MG-038018



## INVESTIMENTOS

(em milhares de reais)

Plano de Benefícios	DEZEMBRO/2016	%
Renda Fixa	91.590	91,63
Renda Variável	8.361	8,37
<b>TOTAL</b>	<b>99.951</b>	<b>100,00</b>

## RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### PLANO DE BENEFÍCIOS II (em milhares de reais)

	2017	2016	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>123.398</b>	<b>111.188</b>	<b>10,98</b>
<b>2. Obrigações</b>	<b>133</b>	<b>302</b>	<b>55,96</b>
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>767</b>	<b>581</b>	<b>32,01</b>
<b>4. Resultados a realizar</b>			-
<b>5. Ativo líquido (1-2-3-4)</b>	<b>122.498</b>	<b>110.305</b>	<b>11,05</b>

## RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

### PLANO DE BENEFÍCIOS II (em milhares de reais)

	2017	2016	Variação %
<b>A) Ativo líquido – início do exercício</b>	<b>110.305</b>	<b>97.225</b>	<b>13,45</b>
<b>B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)</b>	<b>122.498</b>	<b>110.305</b>	<b>11,05</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,43% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)(2)</sup>	3,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Baseada na idade do participante: $(2/\text{idade do participante}) - 0,04 \times 400\%$
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, suavizada em 10% e segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à Aposentadoria Normal

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

<sup>(2)</sup> A hipótese de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> A hipótese de rotatividade foi definida com base na expectativa futura da patrocinadora sobre desligamentos de participantes do Plano.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 10%

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido referem-se ao Benefício Mínimo e às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 e Rendas Vitalícias já concedidas, os quais se encontram integralizados, na data desta avaliação. Esta restrição para a concessão dos Benefícios estruturados na modalidade Benefício Definido implica na redução gradativa das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do Plano (cerca de 46% das Provisões Matemáticas Totais em 31/12/2016).

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos concentram-se na taxa real de desconto, no crescimento salarial, na mortalidade geral, entrada em invalidez e na rotatividade.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária à disposição dos Participantes, dos Assistidos, da Patrocinadora e da Previc.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração de estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,43%.

Conforme Portaria nº 375 de 17/04/2017, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2016 de 8,00 anos é de 4,39% a.a. a 6,67% a.a.. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros

de 5,55% a.a. para 4,43% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,43% atende ao disposto na legislação vigente para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017.

A alteração da taxa de juros de 5,55% a.a. para 4,43% a.a. resultou em um aumento na ordem de 10,3% (ou aproximadamente R\$ 2,6 milhões, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de benefício definido do Plano.

Informamos que, excetuada a alteração na taxa real anual de juros, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## PATRIMÔNIO DE COBERTURA PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS DO PLANO

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pelo atuário contratado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a Participantes, Assistidos e seus Beneficiários. A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2017 pode ser resumida como segue:

	31/12/2016	Constituição no exercício	31/12/2017
<b>Benefícios Concedidos</b>	31.314	1.416	32.730.
<b>Benefícios a conceder</b>	63.124	10.392	74.056
<b>Total de provisões matemáticas</b>	94.438	12.348	106.786
<b>Fundo do Programa Previdencial</b>	4.937	(1.122)	3.815
<b>Fundo do Programa Administrativo</b>	581	186	767
<b>Total de Fundos</b>	5.518	(936)	4.582

## CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios II, administrado pela ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.

São Paulo, 09 de março de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Matsunaga - MIBA no 2.533

Henrique Costa Sousa - MIBA no 2.708

## NÚMERO DE PARTICIPANTES

NÚMERO DE PARTICIPANTES	2017
Participantes Ativos	680
Participantes Autopatrocinaados	39
Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	223
Participantes Assistidos e Beneficiários	
Aposentados	54
Beneficiários	11



**ReckittPrev - Reckitt Benckiser - Sociedade Previdenciária**

Rodovia Raposo Tavares, 8015 - km 18 - São Paulo - SP  
[www.reckittprev.com.br](http://www.reckittprev.com.br)

**Consultoria de Comunicação e Editorial:**

Arte da Criação (11) 3567-2011 | [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)